

IX. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB' SABER, A.N. 1967. Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas no Brasil. *Orientação*, 3: 45-58.

AB' SABER, A.N. 1969b. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. São Paulo: Inst. Geogr. USP, Geomorfologia, n. 15, 15p.

AB' SABER, A.N. 1969c. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o quaternário. *Geomorfologia*, n.18.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2007. *Água de chuva – Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos*. NBR 15527. Rio de Janeiro.

ABREU, J.C. 1930. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abreu, Livraria Briguiet, 217p.

ABREU, M. A. 2010. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: IPP. 4. Ed.

AGRAR. Agrar Consultoria e Estudos Técnicos. 2011. Estudo de Impacto Ambiental Interligação da Linha 4 (Barra da Tijuca) com a Linha 1 (Estação General Osório – Expansão) com o sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro.

AGUIARO, T. 1994. Estrutura da comunidade de peixes de três lagoas costeiras da região de Macaé (RJ). Rio de Janeiro, 114 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

ALMEIDA F.F.M de. 1967. Origem e Evolução da Plataforma Brasileira. *Boletim da Divisão de Geologia Mineral*. DNPM, Rio de Janeiro, 241:1-36.

ALMEIDA F.F.M. de. 1969. Diferenciação Tectônica da Plataforma Brasileira In: SBG, Congresso Brasileiro de Geologia, 23, Salvador, Anais, p.29-46.

ALMEIDA J.C.H., TUPINAMBÁ M., HEILBRON M., TROUW R. 1998. Geometric and kinematic analysis at the Central Tectonic Boundary of the Ribeira belt, Southeastern Brazil, In: SBG, Congresso Brasileiro Geologia, 39, Belo Horizonte, Anais, p. 32.

ALMEIDA, F.F.M. & CARNEIRO, C.D.R. 1998. Origem e evolução da serra do Mar. *Revista Brasileira de Geociências*, 28(2): 135-150.

ALMEIDA, F.F.M. & HASUI, Y. 1984. O embasamento da Plataforma Sul Americana. In: ALMEIDA, F.F.M.; HASUI, Y. (org.). O Pré-cambriano do Brasil. São Paulo: Edgard Blücher 1-5.

ALMEIDA, F.F.M. 1976. The system of continental rifts bordering the Santos basin, Brazil, An. Academia Brasileira de Ciências, n.48 (supl.), p.15-26.

ALMEIDA, R.C. 1996. Considerações sobre a presença indígena na Economia do Rio de Janeiro Colonial. In: Anais do II Congresso Brasileiro de História Econômica, Niterói, RJ, v.1.

AMADOR, E.S. 1996. Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos: Homem e Natureza. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Geografia / UFRJ. Rio de Janeiro, 539 p.

AMADOR, E.S. 1997. Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos: Homem e Natureza. Edição do Autor, Rio de Janeiro, 539 p.

AMARANTE, A.P. 1960. Problemas da Erosão e do Escoamento das Águas na Cidade do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geografia - Rio de Janeiro, 22 (4):637-665.

AMORIM, C. 1962. Libertadores Fluminenses. Instituto Fluminense do Livro, v. 3. Rio de Janeiro: Tipografia Baptista de Souza & Cia.

ANDREATA, J.V. & A.G. MARCA. 1993. Composição dos peixes e macrofauna acompanhante dos riachos e lagos do Parque Nacional da Tijuca e adjacências, Rio de Janeiro, Brasil. Acta Biol. Leop., São Leopoldo, 15 (1): 65-76

ANDREATA, J.V.; L.R.R. BARBIÉRI; A.S.C. SEBÍLIA; M.H.C. SILVA; M.A.C. SANTOS & R.P. SANTOS. 1990. Relação dos peixes da Laguna de Marapendi, Rio de Janeiro, Brasil. Atlântica, Rio Grande, 12 (1): 5-17.

ANDREATA, J.Y; A.M. SAAD; L.A.F. MORAES; C.L. SOARES & A.G. MARCA. 1992. Associações, similaridade e abundância relativa dos peixes da Laguna de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, Brasil. Bol. Mus. Nac. Zool., Rio de Janeiro, 355: 1-25.

ANTONIL, A.J. 1982. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte, Itatiaia/EdUSP.

APHA (American Public Health Association). 2005. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 21 th edition.

ARAÚJO, F. C. 1995. Jacarepaguá de Antigamente. Belo Horizonte: Carol Borges.

ARAÚJO, J.P. 1945. Memórias históricas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: INL.

ARAÚJO, M. A. R. & PINTO-COELHO, R. M. 1998. Produção e consumo de carbono orgânico na comunidade planctônica da represa da Pampulha, Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Biologia*, 58: 405-416.

ARGENTO, M.S.F. 1974. Análise da Variabilidade da Temperatura e Pluviosidade em 10 Estações Meteorológicas da Guanabara. III Encontro Nacional de Geógrafos, Anais Vol.1, P. 21, Belém.

ARRAIAL DO CABO. 1992. Plano Diretor do Município de Arraial do Cabo. Lei Municipal nº 602 de 23 de abril de 1992. Institui o Plano Diretor Municipal e dá outras providências.

ARRAIAL DO CABO. 2010. Diretoria de Cultura. Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação. Inventário do Patrimônio Material e Imaterial de Arraial do Cabo.

ASMUS, H.E. & FERRARI, A.L. 1978. Hipótese sobre a causa do tectonismo cenozóico na região Sudeste do Brasil. In: Aspectos Estruturais da Margem Continental Leste e Sudeste do Brasil. Rio de Janeiro: PETROBRÁS, pp. 75-88.

ASSUMPÇÃO, M.S. & SUAREZ, G. 1988. Source Mechanism of Moderate Size Earthquakes and Stress Orientation in Mid-Plate South America. *Geophysical Journal*, 92: 253 - 267.

ASSUMPÇÃO, M.S. 1983. Terremotos No Brasil. *Ciência Hoje- SBPC* (1983), 1(6):13 - 20. Risco Sismico, Sismos do Brasil.

ASSUMPÇÃO, M.S. 1998. Seismicity and stresses in the Brazilian passive margin. *Bulletin of the Seismological Society of America, Estados Unidos*, v. 88, n. 1, p. 160-169.

AYOADE, J.O. 2006. Introdução à climatologia para os trópicos. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

AZEVEDO, R. & ALMEIDA, J.C.H. 2009. Análise das estruturas rúpteis da Folha Macaé 1:100.000 e a sua expressão nos lineamentos de relevo. In: XI Simpósio de Geologia do Sudeste, Anais, p. 40.

BAHIA, R.B.C.; MARTINS-NETO, M.A.; BARBOSA, M.S.C. & PEDREIRA, A. J. 2007. Análise da evolução tectonossedimentar da Bacia dos Parecis através de métodos potenciais. *Revista Brasileira de Geociências*, 37(4): 639-649.

BANDEIRA, A.M. 2008. O povoamento da América visto a partir dos sambaquis do Litoral Equatorial Amazônico do Brasil. In: II Simpósio Internacional – “O Povoamento das Américas”. São Raimundo Nonato (PI): FMHA/Centro Cultural Sérgio Motta, FUMDHAMentos, nº 7: 430-468.

BAPTISTA M. 2001. Aspectos da ecologia de Morcegos (Mammalia, Chiroptera) do Maciço da Pedra Branca, Rio de Janeiro, RJ. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

BARBOSA, G.R. 2005. Estudo Hidrodinâmico no Aquífero Aluvionar do Baixo Curso do Rio Macaé, RJ. Dissertação (Mestrado em Geologia) - Programa de Pós-Graduação em Geologia / UFRJ. 135p.

BARBOSA, G.R., SILVA JR., G. C. da. 2005. Potenciometria e Fluxo Subterrâneo no Aquífero Aluvionar do Baixo Curso do Rio Macaé, Município de Macaé-RJ. 2005. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ. 28 (2): 102-115.

BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. 1999. Reconstituição Espacial de um Assentamento de Pescadores, Coletores e Caçadores litorâneos no Rio de Janeiro. In: TENÓRIO, M.C. (Ed.), Pré-História da Terra Brasilis. Rio de Janeiro, EdUFRJ/MN.

BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. 2001. Espaço e organização social entre o grupo construtor do sambaqui IBV4, Cabo Frio, RJ. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo.

BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. 2003. Nem lixo, nem luxo: a noção de sambaqui na arqueologia brasileira. Boletim do Museu Nacional, 62: 32- 45.

BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. 2006. Relatório final do projeto Salvamento arqueológico do Sambaqui Salina do Portinho. Laboratório de Arqueologia Brasileira – LAB/IPHAN.

BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. 2007. A Ocupação Pré-Colonial da Região dos Lagos, RJ: Sistema de Assentamento e Relações Intersociais entre Grupos Sambaquianos e Grupos Ceramistas Tupinambá e da Tradição Una. Doutorado (Tese), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, MAE/USP. São Paulo.

BARROSO, J .A. 1989. Experiências de mapeamento geológico-geotécnico no Rio de Janeiro: escalas, detalhes a considerar e resultados. In: *Coloquio de Solos Tropicais e*

Subtropicais e Suas Aplicações em Engenharia Civil, 2. Porto Alegre. Anais. Porto Alegre, UFRGS. p. 219-227.

BELTRÃO, M.C. 1978. Pré-história do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

BELTRÃO, M.C.C. & KNEIP, L. M. 1970. O sítio arqueológico de Saquarema (estado do Rio de Janeiro). Resumos, XXII Reunião Anual da SBPC, Salvador, p.163-164.

BELTRÃO, M.C.C.; HEREDIA, O.R.; RABELLO, A.M.C. & PEREZ, R.A.R. 1981-1982. Pesquisas arqueológicas no sambaqui de Sernambetiba. Arq. Mus. Hist. Nat. Belo Horizonte: UFMG, v.VI-VII, 145-156.

BELTRÃO, M.C. & LIMA, T.A. 1986. Mumificações naturais na pré-história brasileira: um estudo de caso. Revista de Arqueologia, 3(1):3-39, 30 IV.

BENTO, E.S. 2006. Hidrogeoquímica e Modelo Hidrogeológico das Águas Subterrâneas no Baixo Curso do Rio Macaé, Município de Macaé-RJ. Dissertação (Mestrado em Geologia) - Programa de Pós-Graduação em Geologia / UFRJ. 180p.

BERANGER, A.F. 2003. Dados históricos de Cabo Frio. Cabo Frio: PROCAF, 3ª ed.

BERNARDES, L.M. 1957. Planície Litorânea e zona canavieira do Estado do Rio de Janeiro. Conselho Nacional de Geografia, Rio de Janeiro.

BERROCAL, J.; ASSUMPÇÃO, M.S.; ANTEZANA, R.; DIAS NETO, C.M.; ORTEGA, R.; FRANCA, H.; VELOSO, J.A.V. 1984. Sismicidade do Brasil. Instituto Astronômico e Geofísico, São Paulo, Brasil, 320 p.

BESSA, J. & MALHEIROS, M. 1997. Aldeamentos indígenas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UERJ/Departamento de Extensão.

BIGARELLA, J.J. & AB' SABER, A.N. 1964. Paläogeographische und paläoklimatische aspekte des känozoikums in sudbrasilien. Z. Geomorph., Stuttgart, 8: 286-312.

BIGARELLA, J.J. & ANDRADE, G.O. 1965. Contribution to the study of the Brazilian Quaternary. In: WRIGHT, H.E.Jr. & FREY, D.G. (eds.) International Studies on the Quaternary. Geol. Soc. Am. Spec. Papers, New York, 84. pp. 433-451.

BIGARELLA, J.J. & MOUSINHO, M.R. 1965. Considerações a respeito dos terraços fluviais, rampas de colúvios e várzeas. Boletim Paranaense de Geografia, Curitiba. 16/17: 153-197.

BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R. & SILVA, J.X. 1965. Considerações a respeito da evolução das vertentes. Boletim Paranaense de Geografia, Curitiba. 16/17: 85-116.

BIZERRIL, C. R. S. F. & ARAÚJO, P.M.C. 1993. Composição e distribuição da ictiofauna do alto rio Pardo, na região de reservatório Euclides da Cunha, São Paulo, Brasil. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 36, 13-27.

BIZERRIL, C.R.S.F. & PRIMO, P.B.S. 2001. Peixes de águas interiores do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FEMAR-SEMADS, 417p.

BOEGLI, A. 1980. Karthidrology and physical speleology. Nova Iorque: Springer.

BOSCOV, M.E.G. 2008. Geotecnia Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos.

BOXER, C.R. O Império colonial português. Lisboa, Edições 70, 1969b.

BRAZ DA SILVA, A. 2008. Hidrogeologia de Meios Cársticos. In: F.A.C. Feitosa; J.M. Filho; E.C. Feitosa & J.G.A. Demetrio (orgs.). Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 153-176. 812p.

BRITO NEVES, B.B. & CORDANI U.G. 1991. Tectonic Evolution of South America during the Late Proterozoic. *Precambrian Research*, 53:23-40.

BROCHADO, J.P. 1984. An ecological model of the pread of pottery and agriculture into Eastern South América. Phd Dissertation. University of Illinois at Urbana-Champaign: Ann Arbor UMI, Inc.

BUARQUE, A. 1999. A Cultura Tupinambá no Estado do Rio de Janeiro. In TENÓRIO, C.M. (Org.). Pré-História da Terra Brasilis, Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, p. 306-320.

BUARQUE, A. 2009. Pesquisas arqueológicas em sítios Tupinambá em Araruama. In: LOURES OLIVEIRA, A.P.P. (Org.) Estado da arte das pesquisas arqueológicas sobre a Tradição Tupiguarani. Juiz de Fora: EdUFJF, pp: 37-63.

CABRAL J.J.S.P. 2008. Movimento das águas subterrâneas. In: F.A.C., Feitosa; J.M., Filho; E.C., Feitosa & J.G.A., Demetrio (orgs.). Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 77-91. 812p.

CABRAL, J.J.S.P.; AZEVEDO, J.R.G. & MONTENEGRO, S.M.G.L. 2003. Hidráulica Aplicada. Porto Alegre: ABRH/CNPq/ANA/FINEP. 2ª ed.

CÂMARA, G.; DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; MONTEIRO, A.V.M. (eds). 2004. Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, EMBRAPA.

CAMPOS NETO M.C. 2000. Orogenic Systems from Southwestern Gondwana: an approach to Brasiliano-Pan African Cycle and Orogenic Collage in Southeastern Brazil. In: U. CORDANI, E. MILANI, A. THOMAZ FILHO, D. CAMPOS (Eds.) Tectonic Evolution of South America. Rio de Janeiro, CPRM, p. 335-365.

CARVALHO, E. 1987. Estudo arqueológico do sítio Corondó - Missão 1978. Boletim do Instituto de Arqueologia Brasileira, Série Monografias, Rio de Janeiro, (2):1-243.

CASTELO BRANCO, C. W. 1998. Composição e aspectos ecológicos das comunidades zooplancônicas nas lagoas Imboassica, Cabiúnas e Comprida. In: *Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (NUPEM/UFRJ)*. Ecologia das Lagoas Costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ). Macaé, RJ: p. 247-272.

CATANZARO, L.F., BAPTISTA N.J.A., GUIMARÃES M.S.D. e SILVA C.G. 2004. Distinctive sedimentary processes in Guanabara Bay - SE/Brazil, based on the analysis of echo-character (7.0 kHz). *Revista Brasileira de Geofísica*, 22(1):69-83.

CAVANCANTI, N. O. 2004. Rio de Janeiro Setecentista: a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

CECAV. Centro Nacional de Estudo, Proteção e Manejo de Cavernas. 2008. Termo de Referência - Orientações Básicas para a realização de Estudos Espeleológicos. Acesso em: 15 de junho de 2010. Disponível em: www4.icmbio.gov.br/cecav/index.php?id_menu=256.

CEDAE. 2012. *Portal da CEDAE*. Disponível em <http://www.cedae.rj.gov.br/>. Acesso em 10 de outubro de 2012.

CET RIO. Gerência de Informações de Tráfego, disponível em <http://www0.rio.rj.gov.br/smtr>. Acesso em 07 de novembro de 2012.

CHRISTOFOLETTI, A. 1981. Geomorfologia Fluvial – O Canal Fluvial. Edgard Blücher, São Paulo.

CNSA/IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acervo Técnico da 6ªSR no Rio de Janeiro. Consulta em 06 de agosto de 2012.

COELHO NETTO, A.L. (Coord. Geral). 2008. Análise e Qualificação Socioambiental do Estado do Rio de Janeiro (Escala 1:100.000): subsídios ao Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE). Governo do Estado do Rio de Janeiro: Secretaria Estadual do Ambiente.

COELHO, V.M.B. & FONSECA, M.R.M.B. da. 1981. Problemas de Eutrofização no Estado do Rio de Janeiro. Resumos XI Congresso da ABES, Cadernos FEEMA, 45p.

COMPLEXO LAGUNAR SAQUAREMA. Disponível em <http://www.inea.rj.gov.br/fma/complexo-lagunar-jpa.asp?cat=75&subcat=80>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. 2005. Resolução CONAMA nº 357. Disponível em www.mma.gov.br/conama. Acesso em 02 de setembro de 2012.

CONCREMAT. 2010. Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. Relatório Ambiental Simplificado (RAS) do Corredor Transcarioca (T5).

CORDANI, U.G., DELHAL, L., LEDENTE, O. 1973. Orogêneses Superposées dans le Precambrien du Brésil Sud-Oriental (États de Rio de Janeiro et de Minas Gerais). Revista Brasileira de Geociências, 3(1):1-22.

CORDANI, U.G.; MELCHER, G.C. & ALMEIDA, F.F.M. 1967. Outline of Precambrian Geochronology of South America. Canadian Journal of Earth Science, 5:629-632.

CORDEIRO, J. 2004. A primeira face da tradição: os Goitacá. Da História e identidade dos que não deitaram letras. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Severino Sombra, Rio de Janeiro.

CORREIA, M. 1936. O Sertão Carioca. *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, vol. 167 (1º de 1933), p. 478.

COSTA, V.C. 2006. Propostas de Manejo e Planejamento Ambiental de Trilhas e Ecoturísticas: Um estudo no Maciço da Pedra Branca - Município do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado em Geografia, UFRJ.

COSTA, W.D. 2008. Hidrogeologia dos meios fissurados. In: F.A.C., Feitosa; J.M., Filho; E.C., Feitosa & J.G.A., Demetrio (orgs.). Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 121-151. 812p.

COUTINHO, P.N. 1986. Sugestões para o gerenciamento de estuários. Arq. cien. Mar., 25:77-86.

COZZOLINO, V.J.N. & NOGAMI, J. 1993. Classificação geotécnica MCT para solos tropicais. Solos e Rochas. São Paulo, 16(2): 77-91.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. 2000. Mapa Geológico do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: ftp://ftp.cprm.gov.br/pub/pdf/rj/geologico/geologia_mpgeologica.pdf. Acesso em 13 de fevereiro de 2008.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. 2004. Mapa Geológico do Estado de Mato Grosso, escala 1:1.000.000. Rio de Janeiro: CPRM.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. 2009. PRONAGEO - Folha Macaé, escala 1:100.000. Ministério de Minas e Energia – MME.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Mapa de Domínios/Subdomínios Hidrogeológicos do Brasil. Projeto SIG de Disponibilidade Hídrica do Brasil. Disponível em: www.cprm.gov.br/publique/media/RecHidSub.pdf. Acesso em 10 de outubro de 2007.

CPRM/EMBRAPA. Projeto Rio de Janeiro: geologia, hidrogeologia, geomorfologia, recursos minerais, diagnóstico geoambiental do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro [CD-ROM], 2001.

CPTEC-INPE. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. El Niño e La Niña. Disponível em: <http://enos.cptec.inpe.br/>. Acesso em 11 de outubro de 2011.

CPTEC-INPE. Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. El Niño e La Niña. Disponível em: <http://enos.cptec.inpe.br/>. Acesso em 18 de janeiro de 2011.

CRANCIO, F. & KNEIP, L.M. 1992. Tipo e forma da cerâmica pré-histórica de Saquarema (Estado do Rio de Janeiro). VI Reunião da SAB, Rio de Janeiro. Anais, 2:716-722.

CRANCIO, F. & KNEIP, L.M. 2001. Tipo e forma da cerâmica pré-histórica de Saquarema (Estado do Rio de Janeiro). Anais, VI Reunião da SAB, Rio de Janeiro, vol. 2:716-722.

CRANCIO, F. 1995. O estudo da indústria lítica do sambaqui de Saquarema, RJ. Documento de Trabalho, S. Arqueologia, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 3: 53-64.

CRANCIO, F., KNEIP, L.M. & MELO, E.M.B. 1993. Artefatos conchíferos dos pescadores-coletores pré-históricos de Saquarema, RJ. In XIII Encontro Brasileiro de Malacologia, Rio de Janeiro. Resumos, p.35.

CRAWFORD, R.M.M. 1992. Oxygen availability as an ecological limit to plant distribution. *Advances in Ecological Research* 23: 93-185.

CUSHING, D.H. 1975. *Marine ecology and fisheries*. Cambridge University Press, London.

CUSTODIO E. & LLAMAS M.R. 1983. *Hidrología Subterránea*. Barcelona: Omega, 2º ed., vol.1.

DAJOZ, R. 1983. *Ecologia geral*. 4ª ed. Petrópolis, Vozes. 475p.

DANSEREAU, P. 1947. Zonation et succession sur le restinga de Rio de Janeiro, I. Halosére. *Revue Canadien Biologique*, 6(3): 448-477.

DAVIS, W.M. 1889. The geographical cycle. *Geogr. J.*, 14: 481-504.

DE MARTONNE, E. 1943. Problemas morfológicos do Brasil tropical atlântico. *Revista Brasileira de Geografia*, 5: 523-550.

DEBLASIS, P.A.D.; FISH, S.K.; GASPAR M.D. & FISH, P.R. 1998. Some references for the discussion of complexity among the Sambaqui moundbuilders from the southern shores of Brazil. *Revista de Arqueologia Americana* 15: 75-105.

DEBRET, J.B. 1978. *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil*. Paris, 1839. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda.

DIAS, A. 2003. *Sistemas de Assentamento e Estilo Tecnológico: uma proposta interpretativa para a ocupação pré-colonial do Alto Vale do Rio dos Sinos*. Tese de doutorado. MAE/USP.

DIAS, O.F. & CARVALHO, E. 1980. A pré-história da Serra Fluminense a utilização das grutas do Estado do Rio de Janeiro. *São Leopoldo, Pesquisas, Série Antropologia*, n. 31.

DIAS, O.F. 1966-67. Resultados preliminares do segundo ano de pesquisas no estado do Rio de Janeiro. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Resultados preliminares do segundo ano.

DIAS, O.F. 1967a. Notas prévias sobre as pesquisas arqueológicas nos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Resultados preliminares do primeiro ano 1965-1966. Belém, PA: Museu Paraense Emilio Goeldi. Publ. Av., n.6.

DIAS, O.F. 1967b. Resultados preliminares do segundo ano de pesquisas no estado do Rio de Janeiro. Publicações Avulsas. Museu Paraense Emílio Goeldi, 10: 119-134.

DIAS, O.F. 1969a. Fase Mucuri (Estado do Rio de Janeiro) Algumas Considerações. Pesquisas, Antropologia, nº 20, Estudos Leopoldenses, nº 13, p. 118.

DIAS, O.F. 1969b. Considerações iniciais sobre o terceiro ano de pesquisas no Estado do Rio de Janeiro. PRONAPA 3, publicações avulsas 13: 143-156, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém. 1969.

DIAS, O.F. 1975. Pesquisas arqueológicas no sudeste Brasileiro. Boletim do Instituto Arqueológico Brasileiro, Série Especial. Rio de Janeiro, v.1, pp.3-21.

DIAS, O.F. 1976/77. A evolução da cultura em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Anuário de Divulgação Científica vol. 3, n. 4, p. 110-130. Goiânia, Instituto Goiano de Pré-História.

DIAS, O.F. 1979. Mapa Arqueológico do Estado de Minas Gerais. Arquivos do Museu de História Natural, Vol. 4/5.

DIAS, O.F. 1980a. Arcaico do Litoral. In: SCHMITZ, P.I.; BARBOSA, A.S. & RIBEIRO, M.B. Temas de Arqueologia brasileira. Anuário de divulgação Científica, Goiânia, IGPA/UCG. 3v. 71p.

DIAS, O.F. 1980b. Rio de Janeiro: a tradição Itaipu e os sambaquis. In: SCHMITZ, P.E. et al (eds.). Anuário de Divulgação Científica, Goiânia, (7): 33-42.

DIAS, O.F. 1992. A tradição Itaipu, costa central do Brasil. In: MEGGERS, B. (ed.). Prehistoria Sudamericana - Nuevas Perspectivas. Washington, Taraxacum, p: 161-176.

DIAS, O.F. 2007. Ocupação do território de Minas Gerais: grupos de horticultores ceramistas. In: OLIVEIRA, A.P.P.L. (org.) Arqueologia e Patrimônio de Minas Gerais. Juiz de Fora: Editar. 91-107.

DIAS, O.F. 2009. A Tradição Tupiguarani no estado do Rio de Janeiro. In: LOURES OLIVEIRA, A.P.P. (Org.) Estado da arte das pesquisas arqueológicas sobre a Tradição Tupiguarani. Juiz de Fora: EdUFJF, p: 65-88.

DNPM/CPRM. Departamento de Produção Mineral/Serviço Geológico do Brasil. 1981. Mapa Hidrogeológico do Brasil. Relatório Final. Recife: DNPM/CPRM, 1981. v. 1 e 2. Escala: 1:2.500.000.

DOMINGOS, P. 2001. Dinâmica de Cianobactérias produtoras de microcistinas na Lagoa de Jacarepaguá (RJ). Tese de Doutorado em Biotecnologia Vegetal. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil., p. 111.

DRUMMOND, J.A. 1997. Devastação e preservação ambiental no Rio de Janeiro. Niterói: EDUFF.

EIRADO, L.G.; HEILBRON, M. & ALMEIDA, J.C.H. 2006. Os terrenos tectônicos da Faixa Ribeira na Serra da Bocaina e na Baía da Ilha Grande, Sudeste do Brasil. Revista Brasileira de Geociências 36(3): 426-436.

ELLIS, M. 1963. As bandeiras na expansão geográfica do Brasil. In: HOLANDA, S.B. (org.). História geral da civilização brasileira, Tomo I, Vol. I. São Paulo, DIFEL.

EMBRAPA. 2006. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 2 ed. 306p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 1995. Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos. Rio de Janeiro, 101 p. (Embrapa-CNPS. Documentos, 1).

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 2000. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro. 412 p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. 2006. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: Embrapa Serviço de Produção de Informação, 2 ed. 306p.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. 1988a. Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento; normas em uso pelo SNLCS. EMBRAPA/SNLCS. 67p. (EMBRAPA. SNLCS. Documentos. 11). Rio de Janeiro:

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. 1988b. Definição e notação de horizontes e camadas de solo. 2a. Ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro.

ERHART, E. 1956. A teoria bio-resistásica e os problemas biogeográficos e paleobiológicos. *Notícia Geomorfológica*, 6(11): 51-58.

ESBÉRARD, C. E. L. 2003. Diversidade de morcegos em uma área de Mata Atlântica regenerada no sudeste do Brasil (Mammalia: Chiroptera). *Revista Brasileira de Zoociências* 5(2):189-204.

ESCÓRCIO, E.M. 2008. Pescadores-Coletores do Litoral do Estado do Rio de Janeiro: Um olhar sobre idade e gênero. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. Museu Nacional – UFRJ.

ESTEVES, F.A. 1998. Ecologia das Lagoas Costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e do Município de Macaé (RJ). Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé (NUPEM) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. 468p.

FAO. 1975. Manual of methods in aquatic environment. Part 1 - Methods for detection, measurement and monitoring of water pollution. FAO Fisheries Technical Paper, v. 137, 138 p.

FARIAS, A. & MAGALHÃES, E. 1954. A lagoa de Saquarema. Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Produção Animal. Divisão de Caça e Pesca. Relatório interno.

FAUSTO, C. 1992. Fragmentos de história e cultura Tupinambá. In: CUNHA, M.C. (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal de Cultura / FAPESP.

FAZENDA DA TAQUARA. Disponível em <http://barra-jpa.blogspot.com.br/2010/07/fazenda-da-taquara.html>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

FAZENDA DO ENGENHO D'ÁGUA. Disponível em <http://www.hpip.org/Default/pt/Homepage/Obra?a=1317>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

FEEMA. Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente. 1982. Estudo da Barra da Tijuca – Fase I: Lagoa de Jacarepaguá. p.37.

FEEMA. Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente. 1984. Quadro da situação ambiental da Baixada de Jacarepaguá. Rio de Janeiro. DIPLAN. p.107.

FEEMA. Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. 1982. Estudo do Complexo Lagunar da Barra da Tijuca. FASET - Lagoa de Jacarepaguá, Rio de Janeiro.

FERNANDES, C. 2002. Microdrenagem - Um estudo inicial. Campina Grande: DEC/CCT/UFPB.

FERNANDES, H. R. S. M. 1991. Abordagem Geoquímica no estudo da poluição por metais pesados nos sistemas fluvial e lagunar da Baixada de Jacarepaguá-RJ. Tese (Mestrado em Geoquímica) – Departamento de Geoquímica, Universidade Federal Fluminense, Niterói. 122 p.

FERNANDES, N.F.; GUIMARÃES, R.F.; GOMES, R.A.T.; VIEIRA, B.C.; MONTGOMERY, D.R.; GREENBERG, H. 2001. Condicionantes geomorfológicos dos deslizamentos nas encostas: avaliação de metodologias e aplicação de modelo de previsão de áreas susceptíveis. In: Revista Brasileira de Geomorfologia, vol.2, n.1. União da Geomorfologia Brasileira, pp. 51-71.

FERNANDES, V.O. 1993. Estudos sucessionais da comunidade perifítica em folhas de *Typha domingensis* Pers, relacionado às variáveis limnológicas na Lagoa de Jacarepaguá, RJ. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil. p.131.

FERRÃO-FILHO A.S.; DOMINGOS P. & AZEVEDO S.M.F.O. 2002a. Influences of a *Microcystis aeruginosa* Kützting bloom on zooplâncton populations in Jacarepaguá Lagoon (Rio de Janeiro, Brazil). Limnologia, 32: 295-308.

FERRÃO-FILHO, A.S; SUZUKI , B.K. & AZEVEDO , S.M.O. 2002b. Accumulation of microcystins by a tropical zooplâncton community. Aquatic Toxicology, 59: 201-208.

FERRARI, A.L. 2001. Evolução Tectônica do Graben da Guanabara. Doutorado em Geociências (Geologia Sedimentar), Inédito. São Paulo: USP, 412p.

FIGUTI, L. 1993. O homem pré-histórico, o molusco e os sambaquis: considerações sobre a subsistência dos povos sambaquieiros. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia (São Paulo) 3: 67-80.

FILHO, J.M. 2008. Ocorrência de águas subterrâneas. In: F.A.C., Feitosa; J.M., Filho; E.C., Feitosa & J.G.A., Demetrio (orgs.). Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 53-75. 812p.

FONSECA, A.C. 1993. Esboço Geocronológico da Região de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 186p.

FONSECA, M.J.C, HEILBRON, M., CHRISPIM, S. 1984. Geologia Estrutural da Área de Cabo Frio e Armação de Búzios. In: Cong. Bras. Geol., 33, Rio de Janeiro, Anais, p. 5393-5407.

FONSECA, M.J.C. 1989. O Cinturão Ribeira e o Bloco Cabo Frio. In: SBG, Simp. Geol. Sudeste, 1, Atas, p.132-133.

FONSECA, M.J.C. 1998. Mapa Geológico do Estado do Rio de Janeiro, escala 1:400.000. Brasília, DNPM, Texto explicativo, 141p., mapa.

FORD, D.C. & WILLIAMS, P.W. 1989. Karst Geomorphology and Hidrology. London: Unwin hyman.

FORTES, J.M.M. 1919. Esboço de Geografia Econômica do Estado do Rio de Janeiro. In: Sexto Congresso Brasileiro de Geografia, Belo Horizonte, Tipografia do Jornal do Comércio de Rodrigues.

FRANÇA, G.S. 2006. Brazil Seismicity. Bulletin of the International Institute of Seismology and Earthquake Engineering, Japão, v. 40, p. 23-36.

FRANCISCO, C.N. 1995. O Uso de Sistemas Geográficos de Informação SIG na Elaboração de Planos Diretores de Unidades de Conservação - Uma Aplicação no Parque Nacional da Tijuca - RJ. São Paulo.

FREIRE, J. R. B.; MALHEIROS, M. F. 2010. Aldeamentos indígenas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EDUERJ.

GASPAR, M.D. & DEBLASIS, P. 1992. Construção de sambaqui. In: *Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*, VI, Rio de Janeiro. Anais, 2:811-820.

GASPAR, M.D. & SCARAMELLA, N. 1992. O Sítio do Meio, Canal de Itajuru, Cabo Frio-RJ. In: *Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*, 6. Rio de Janeiro. Anais, 1: 172-179.

GASPAR, M.D. 1991. Aspectos da Organização de um Grupo de Pescadores, Coletores e Caçadores: Região Compreendida entre a Ilha Grande e o Delta do Paraíba do Sul, Estado do

Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. 362 p.

GASPAR, M.D. 1994. Sistemas Socioculturais existentes quando da chegada do Europeu. Boletim do Museu Nacional.

GASPAR, M.D. 2004. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2.ed.

GASPAR, M.D.; TENÓRIO, M.C.; BUARQUE, A.; BARBOSA-GUIMARÃES, M.C., OLIVEIRA, J.C.; SCHEEL-YBERT, R. 2004. Histórico e principais resultados do projeto de investigação: O Aproveitamento Ambiental das Populações Pré-Históricas do Rio de Janeiro. Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 62(2): 103-129.

GEOPORTAL. Prefeitura do Rio de Janeiro Uso do Solo 2001. Disponível em <http://www.geoportal.com.br>. Acesso em 10 de setembro de 2012.

GODOY, H. 1992. Características geológicas e geotécnicas dos produtos de alteração de granitos e gnaisses nos arredores da cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Geociências). São Paulo: IGEO/USP.

GOMES, F. S. A. 2005. Hidra e os Pântanos. Mocambos, quilombos e fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Ed. UNESP/ Ed. Polis.

GONZAGA, L. P., CASTIGLIONI, G. D. A. & REIS, H. B. R. 2000. Avifauna das restingas do Sudeste: Estado do conhecimento e potencial para futuros estudos. pp. 151-163. In: F. A. Esteves & L. D. Lacerda (eds.), Ecologia de restingas e lagoas costeiras. NUPEM/UFRJ, Macaé, Rio de Janeiro.

GRASSHOFF, K., EHRHARDT, M. & KREMLING, K. (eds.). 1983. Methods of seawater analysis. 2 ed. Verlag Chemie. 187 p.

GUIDICINI, G. & NIEBLE, C.M. 1983. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. São Paulo: Edgar Blucher.

GUIMARÃES, M.B.C. 2007. A Ocupação Pré-Colonial da Região dos Lagos, RJ: Sistema de Assentamento e Relações Intersociais entre Grupos Sambaquianos e Grupos Ceramistas Tupinambá e da Tradição Una. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em

Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Arqueologia. USP. São Paulo.

HASUI, Y. 1990. Neotectônica e Aspectos Fundamentais da Tectônica Ressurgente no Brasil. SBG/MG. Workshop sobre Neotectônica e Sedimentação Cenozóica Continental no Sudeste Brasileiro, Belo Horizonte, 1: pp. 1-31.

HEILBRON, M. & MACHADO, N. 2003. Timing of terrane accretion in the Neoproterozoic-Eopaleozoic Ribeira orogen (SE Brazil). *Precambrian Research*, 125:87-112.

HEILBRON, M., CHRISPIM, S.J., ALVES, R.P., SIMÕES L.S.A. 1982. Geologia do Cabo dos Búzios, *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 54(3): 553-562.

HEILBRON, M., MOHRIAK W., VALERIANO, C.M., MILANI, E., ALMEIDA, J.C.H., TUPINAMBÁ, M. 2000. From Collisional to Extension: The Roots of The Southeastern Continental Margin of Brasil. In: Mohriak W.U. & Talwani M. (eds.) *Geology & Geophysics of Continental Margin*. AGU Geophysical Monograph, p.1-32.

HEILBRON, M., PEDROSA-SOARES, A.C., CAMPOS NETO, M.C., SILVA, L.C., TROUW, R.A J., JANASI, V. 2004. A Província Mantiqueira. In: Mantesso-Neto V., Bartorelli A., Carneiro C.D.R., Brito-Neves B.B. (eds.) *Geologia do Continente Sul-Americano: Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida*. São Paulo, Beca, p.203-234.

HIRATA, R. & FERNANDES, A.J. 2008. Vulnerabilidade à poluição de aquíferos. In: F.A.C., Feitosa; J.M., Filho; E.C., Feitosa & J.G.A., Demetrio (orgs.). *Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações*. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 405-424. 812p.

HOLANDA, S.B. (org.). I – A época colonial. 1. Do descobrimento à expansão territorial. *História geral da civilização brasileira*. 1989. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v.1.

HOLANDA, S.B. (org.). II – O Brasil monárquico. 2. Dispersão e unidade. *História geral da civilização brasileira*. 1985. São Paulo: Difel.

HOLANDA, S.B. 1968. Metais e perdas preciosas. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). *História geral da civilização brasileira*, T.I, Vol. II. São Paulo, DIFEL.

HOLANDA, S.B. 1996. Livro dos prefácios. São Paulo, Companhia das Letras.

HURTADO ESPINOZA, L.O. 2010. Avaliação do potencial de liquefação de solos coluvionares do Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Engenharia Civil.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2009. Manual Técnico de Geomorfologia.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Censo Demográfico 2010, disponível em Armazém de Dados (IPP).

ICS. International Commission on Stratigraphy. 2009. Carta Estratigráfica.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE MONTSERRAT. Disponível em: <http://www.panoramio.com/photo/64139841>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. 2007. Boletim geral do Sistema Lagunar de Jacarepaguá, p.1. Disponível em <http://www.inea.rj.gov.br/complexolagunarjpa.asp>. Acesso em 29 de agosto de 2012.

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. 2010. Poços Tubulares. Divisão de Outorga

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. 2012. Complexo Lagunar de Jacarepaguá. Disponível em <http://www.inea.rj.gov.br/complexolagunarjpa.asp>. Acesso em 29 de agosto de 2012.

INEA. Instituto Estadual do Ambiente. Disponível em <http://www.inea.rj.gov.br/fma/complexo-lagunar-jpa.asp>. Acesso em 29 de novembro de 2012.

INEPAC. Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. Guia de Bens Tombados. 2010. Secretaria de Cultura do Estado de Rio de Janeiro. Disponível em: www.inepac.rj.gov.br. Acesso em: 15 de dezembro de 2010.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. 2011a. Normais Climatológicas. Disponível em: www.inmet.gov.br/html/clima/mapas/#. Acesso em 07 de maio de 2011.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. 2011b. Estação Meteorológica Cordeiro de Superfície Convencional. Parâmetros Meteorológicos coletados entre 1972 e 2009.

INPE. Imagens Landsat. Disponível em <http://www.inpe.br/>. Acesso em 13 de agosto de 2011.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2002. Portaria IPHAN nº 230. Dispõe sobre as atividades de Arqueologia em relação ao Licenciamento Ambiental de Empreendimentos potencialmente poluidores.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2010. Acervo Técnico do Escritório Regional do Rio de Janeiro. Pesquisa feita entre os dias 9 e 10 de novembro de 2010.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2011. Acervo Técnico da 6ªSR no Rio de Janeiro.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Guia de Bens Tombados. 2009. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1356>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

IPP. Instituto Pereira Passos. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Coleção Estudos Cariocas. Favelas na cidade do Rio de Janeiro: O Quadro Populacional com base no Censo 2010. Maio – 2012. Fernando Cavallieri, Adriana Vial.

JACAREPAGUÁ. Disponível em <http://www.rio.rj.gov.br/web/riotur/exibeconteudo?article-id=157336>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

JARDIM DE SÁ, E.F.; SILVA, C.C.N.; CORIOLANO, A.C.F. & MEDEIROS, W.E. 2008. Conceitos de análise estrutural aplicados à hidrogeologia de terrenos cristalinos. In: F.A.C., Feitosa; J.M., Filho; E.C., Feitosa & J.G.A., Demetrio (orgs.). Hidrogeologia: Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: CPRM/LABHID. 3ª Ed. Rev. Amp, pp: 97-120. 812p.

JOHNSTON, A.C. 1989. The Seismicity of "Stable Continental Interiors". Proceedings of the NATO Advanced Research Workshop on Causes and Effects of Earthquakes at Passive Margins and in Areas of Postglacial Rebound on both Sides of the North Atlantic, Vordingborg, Denmark, (9–13) May 1988,pp. (299–327).

JORGE, V.O. 2007. Arqueologia, Patrimônio e Cultura. Lisboa: Instituto Piaget, 2ª ed.

JORNAL O GLOBO. 2012. Caderno Rio Show. Publicado em 11 de outubro de 2012.

JUNHO M.C.B. 1993. Granitóides Brasileiros da Região Central do Estado do Rio de Janeiro – Geoquímica Preliminar. An. Acad. Bras. Ci., 65(2):161-179.

KARMANN, I. & SÁNCHEZ, L.E. 1979. Distribuição das rochas carbonáticas e províncias espeleológicas do Brasil. São Paulo: Revista Espeleo –Tema, 13: 105-167.

KING, L.C.A. 1956. Geomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro. 18(2): 147-266.

KNEIP, L. M. & PALLESTRINI, L. 1990. Sambaqui da Beirada a luz da metodologia por superfícies amplas, Saquarema, Rio de Janeiro. Dédalo, 28:171-193.

KNEIP, L.M. & CANCRIO, F. 1988. O significado cultural da indústria lítica, óssea e conchífera do sambaqui da Beirada (Saquarema, RJ). Anais da Acadêmica Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 60 (2): 259.

KNEIP, L.M. & FRANCISCO, B. 1988. Contribuição ao estudo da indústria lítica do Sambaqui da Beirada (Saquarema, Rio de Janeiro). Anais da Acadêmica Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, 60 (2): 258-259.

KNEIP, L.M. & MACHADO, L.M.C. 1992. Cremação e outras práticas funerárias em sítios de pescadores-coletores pré-históricos do litoral de Saquarema, RJ. Boletins, Série Ensaio, IAB, 5, 42p.

KNEIP, L.M. & MACHADO, L.M.C. 1993. Os ritos funerários das populações pré-históricas de Saquarema, RJ: sambaquis da Beirada, Moa e Pontinha. Documento de Trabalho, (S. Arqueologia), Rio de Janeiro, 1: 1- 76.

KNEIP, L.M. 1976. Arqueología Brasileira: projeto Saquarema. Actas, Congreso Internacional de Americanistas, México. II: 22-25.

KNEIP, L.M. 1978. Salvaguarda do patrimônio pré-histórico de Saquarema, Cabo Frio e Araruama, RJ -plano de ação. Revista do Museu Paulista, N.S., São Paulo, XXV: 87-100.

KNEIP, L.M. 1992. As habitações 1 e 2 do sambaqui da Pontinha (Saquarema, RJ). In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA, VI, Rio de Janeiro. Anais, 2:730-37.

KNEIP, L.M. 1994. Cultura material e subsistência das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. Documentos de Trabalho, Série Arqueologia, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 1, 76 p.

KNEIP, L.M. 1995. O sambaqui de Saquarema, RJ. Estruturas e estratigrafia. Documento de Trabalho, Série Arqueologia, Rio de Janeiro, 3: 39-52.

KNEIP, L.M. 1998. Os pescadores-coletores e caçadores pré-históricos da área arqueológica de Saquarema, RJ. Revista de Arqueologia Americana, 15.

KNEIP, L.M. 1999. O sambaqui do Saco e de Madressilva – Saquarema, RJ. Documento de Trabalho, Série Arqueologia, Rio de Janeiro, 4, 67p.

KNEIP, L.M. 2001. O sambaqui de Manitiba I e outros sambaquis de Saquarema. Documento de Trabalho, Série Arqueologia, Rio de Janeiro, 5, 60p.

KNEIP, L.M.; ARAUJO, D.S.D. & FONSECA, V.S. 1995. Áreas de exploração de recursos abióticos e bióticos das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. Documentos de Trabalho, Série Arqueologia, MN/UFRJ, Rio de Janeiro, 3:1-102.

KNEIP, L.M.; CANCRIO, F. & FRANCISCO, B. 1988. O sambaqui da Beirada (Saquarema, RJ). Aspectos culturais e paleoambientais. Revista de Arqueologia, Rio de Janeiro, 5 (1):41-54.

KNEIP, L.M.; CRANCIO, F.; SANTOS, C.M.C.; MAGALHÃES, R.M.M. & MELLO, E.M.B. 1997. O sambaqui do Saco e de Madressilva – Saquarema, RJ. Documento de Trabalho, 4: 1-67, Rio de Janeiro, Museu Nacional.

KNEIP, L.M.; MACHADO, L.M.C. & CRANCIO, F. 1995. Ossos humanos trabalhados e biologia esquelética das populações pré-históricas de Saquarema, RJ. Documento de Trabalho, Série Arqueologia, Rio de Janeiro, 3: 13- 38.

KNEIP, L.M.; MAGALHÃES, R.M.N.; VOGEL, M.A.C.; MELLO, E.M.B. & CORREA, M.M.G. 1989. O sambaqui da Beirada (Saquarema, RJ): dados culturais, faunísticos e cronológicos, XI Congresso Brasileiro Paleontologia, Curitiba. Anais, I: 651-665.

KNEIP, L.M.; PALLESTRINI, L.; CANCRIO, F. & MACHADO, L.M.C. 1991. As estruturas e suas inter-relações em sítios de pescadores-coletores pré-históricos do litoral de Saquarema, RJ. Boletim do Instituto de Arqueologia Brasileira, (S. Ensaios), Rio de Janeiro, 5: 1- 42.

KNEIP, L.M. & CRÂNCIO, F.O. 1999-2000. O sítio cerâmico da Fazenda Vargem Linda – Leopoldina, MG. In: Revista de Arqueologia, v. 12-13: 93-101.

KOHLER, H.C. 2001. Geomorfologia Cárstica. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. (orgs). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 309-334.

KÖPPEN, W. 1948. Climatologia: um estudo dos climas da Terra. México: Fundo de Cultura Econômica. 478p.

KOSERITZ, C. Imagens do Brasil. Texto Original "Bilder aus Brasilien", editado na Alemanha em 1885. Tradução de Afonso Arinos de Mello Franco. Biblioteca Histórica Brasileira: Livraria Martins Editora. 1941.

KPNIS, R. 1998. Early hunter-gatherers in the Americas: perspectives from central Brazil. In Antiquity, v.7, n.277 (581 - 91). Thames and Hudson, Londres.

LA SALVIA, F. & BROCHADO, J.P. 1989. Cerâmica Guarani. Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura.

LAB. Laboratório de Arqueologia Brasileira. 2007. Projeto Diagnóstico Arqueológico da LT 138kV Calheiros-Itaperuna. Relatório Técnico. ECOLOGY/IPHAN.

LADEIRA F.L. & MINETTE E. 1984. Índices geomecânicos de alteração na quantificação da alterabilidade de rochas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA, 4, 1984, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ABGE, v.3, pp: 367-370.

LAMEGO, A.R. 1945. Ciclo Evolutivo das Lagunas Fluminenses. Boletim da DGM/DNPM, n. 118.

LAMEGO, A.R. 1946. O homem e o brejo. Rio de Janeiro: IBGE (Biblioteca Geográfica Brasileira).

LEAL, C.F.N.B. 2006. O Bosque Lagunar de Itaipu – Niterói: um estudo crítico da legislação urbano-ambiental e seu uso. Monografia de conclusão de curso. Instituto de Geociências / UFF, 183p.

LEOPOLD, L.B.; WOLMAN, M.G. & MILLER, J.P. 1964. Fluvial Processes in Geomorphology. San Francisco, W. H. Freeman.

LÉRY, J. 2009. História de uma viagem feita à terra do Brasil, também chamada América. Coleção Franceses no Brasil: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: Batel: Fundação Darcy Ribeiro, v. 3.

LEVINTON, J.S. 1982. Marine ecology. New Jersey, Prentice Hall, XV+526p.

LIMA, J.G.A.; MEDEIROS, H.Q.; LINHARES, J.C. & BERBERT-BORN, M. 2003. Etno-Espeleologia: o estudo das manifestações culturais dos povos e suas relações com as cavernas. Sociedade Brasileira de Espeleologia: XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia, Anais.

LIVINGSTON, R. J. 2002. Trophic organization in costal systems. Boca Raton, CRC. 388p.

LOBO, A.S.L.; PERINOTTO, J.A.J. & BOGGIANI, P.C. 2008. Espeleoturismo no Brasil: panorama geral e perspectivas de sustentabilidade. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, 1(1): 62-83.

LOUREIRO, D. D. ; LACERDA, L. D. ; ARAUJO, C. L. . 2011. O mercúrio e os Jogos Pan-Americanos de 2007. Ciência Hoje, v. 48, p. 40-43.

LOURES OLIVEIRA, A.P.P. 2003. A etnohistória como arcabouço contextual para as pesquisas arqueológicas na Zona da Mata Mineira. In: Canindé / Revista do Museu de Arqueologia de Xingó, n. 3: 245-273.

LOURES OLIVEIRA, A.P.P. 2003. A etnohistória como arcabouço contextual para as pesquisas arqueológicas na Zona da Mata Mineira. In: Canindé / Revista do Museu de Arqueologia de Xingó, n. 3: 245-273.

LOURES OLIVEIRA, A.P.P. 2006. Ruptura, continuidade e simultaneidade cultural: algumas considerações a respeito da diversidade étnica dos grupos indígenas da Zona da Mata mineira no período pré-colonial. In: LOURES OLIVEIRA, A.P.P. (org.) Arqueologia e Patrimônio da Zona da Mata Mineira – Juiz de Fora. Juiz de Fora: Editar. 193-202.

LOURES OLIVEIRA, A.P.P. 2009. Ceramistas Tupiguarani na Zona da Mata Mineira. In: LOURES OLIVEIRA, A.P.P. (org.). Estudo da arte das pesquisas arqueológicas sobre a Tradição Tupiguarani. Juiz de Fora: EDUFJF. 9-36.

LUMBRERAS, J.F. & GOMES, J.B.V. 2004. Mapeamento pedológico e interpretações úteis ao planejamento ambiental do Município do Rio de Janeiro, EMBRAPA SOLOS.

MACHADO, L.C. 1983. Análise dos Remanescentes Ósseos Humanos do Sítio Arqueológico Corondó, RJ. Aspectos Biológicos e Culturais. Tese de doutoramento, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/ Universidade de São Paulo, São Paulo. 425 p.

MACHADO, L.C. 1992. Biologia dos grupos indígenas pré-históricos do sudeste do Brasil, as tradições Itaipu e Una. MEGGERS, B. (Ed.). Prehistória Sudamericana, Washington, Taraxacum, p. 77-103.

MACHADO, L.C. 1995a. Tendências à continuidade e mudanças nos ritos funerários de populações pré-históricas do Estado do Rio de Janeiro. In BELTRÃO, M.C.M.C (org.). Arqueologia do Estado do Rio de Janeiro. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 11-18.

MACHADO, L.C. 1995b. Inferências sócio-comportamentais a partir de dados bioesqueletais de população horticultora pré-histórica de Campos, RJ. Coleção Arqueologia, EDUPURS, Porto Alegre 1(1): 519-596.

MACHADO, L.M.C. & KNEIP, L M. 1994. Padrões dentários, dieta e subsistência das populações dos sambaquis de Saquarema, RJ. Revista de Arqueologia, São Paulo, 8 (1):45-57.

MACHADO, N., VALLADARES, C., HEILBRON, M., VALERIANO, C. 1996. U-Pb geochronology of the central Ribeira belt (Brazil) and implications for the evolution of the Brazilian Orogeny. Precambrian Reserch, 79(3-4):347-361.

MACHADO, R. & DEHLER, N.M. 2002. Revisão e Discussão do Significado Tectônico de Granitóides do Tipo-S Neoproterozóicos no Estado do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geociências, 32(4):471-480.

MACIEL FILHO C.L. 2007. Introdução à Geologia de Engenharia. 3ª ed. Santa Maria: Editora da UFSM.

MAGALHÃES, B. 1939. O café na história, no folclore e nas belas-artes. São Paulo, Nacional.

MAGALHÃES, V.F.; SOARES, R.M. & AZEVEDO, S.M.F.O. 2001. Microcystin contamination in fish from the Jacarepaguá (RJ, Brazil): ecological implication and human health risk. Toxicon. 39: 1077-1085.

MAGRINI, A. 1990. Avaliação de impactos ambientais em: Meio ambiente: aspectos técnicos e econômicos. Brasília, IPEA/PNUD.

MARQUES, J.S. 1990. A Participação dos Rios no Processo de Sedimentação da Baixada de Jacarepaguá. Inst. de Geociências e Ciências Exatas/UNESP. (Dissertação de Doutorado). Rio Claro.

MAWE, J. 1978. Viagem ao interior do Brasil. São Paulo/Belo Horizonte. EDUSP/Itatiaia.

MEIS, M.R.M. & AMADOR, E.S. 1977. Contribuição ao estudo do neoceno-zóico da baixada da Guanabara. Formação Macacu. Revista Brasileira de Geociências. 7(2): 15-170.

MENDES J.C., JUNHO M.B & GHIZI A. 2004. Diorites and hornblendite enclaves at Sumidouro, RJ, Central Ribeira Belt. Revista Brasileira de Geociências, 34(1):79-86.

MENDES, J.C.; TEIXEIRA, P.D; MATOS, G.C.; LUDKA, I.P.; MEDEIROS, F.F.F. & ÁVILA, C.A. 2007. Geoquímica e geocronologia do granitóide Barra Alegre, faixa móvel Ribeira, Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Geociências, 37(1): 101-113.

MENDIGUREN, J.A.; RICHTER, F.M. 1978. On the origin of compressional intraplate stress in South America. Revista Brasileira de Geociências, 8(2): 90-103.

MENDONÇA DE SOUZA, A. 1981. Pré-História Fluminense. Rio de Janeiro, Instituto Estadual do Patrimônio Cultural e Secretaria de Educação e Cultura, Rio de Janeiro. 168 p.

MENDONÇA DE SOUZA, A. 1991. História da Arqueologia Brasileira. Pesquisas, 46: 1-157.

MENDONÇA DE SOUZA, A. 1995. Povoamento Pré-Histórico do Litoral do Rio de Janeiro: repensando um modelo. In: BELTRÃO, M.C. (org.) Arqueologia do Estado do Rio de Janeiro. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 69-78.

MENDONÇA DE SOUZA, A. 1997. Dicionário de Arqueologia Brasileira. Rio de Janeiro: ADESA.

MENDONÇA DE SOUZA, S.M; SANTOS, R.S.; SCHRAM. C.S. & MIRANDA, C.C. 1984. Estudos de paleonutrição em sítios sobre dunas da fase Itaipu-RJ. Arquivos do Museu de História Natural, Belo Horizonte, 9: 101-120.

MENDONÇA, F. & DANNI-OLIVEIRA, I.M. 2007. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos.

MENDONÇA, M.L.T.G. & GODOY, J.M. 2004. Datação radiocarbônica de sítios arqueológicos do tipo sambaqui pela técnica de absorção de CO₂: uma alternativa à síntese benzênica. *Química Nova*. vol.27, n.2, pp. 323-325. ISSN 0100-4042.

MODENESI-GAUTTIERI, M.C.; HIRUMA, S.T. & RICCOMINI, C. 2002. Morphotectonics of a high plateau on the northwestern flank of the Continental Rift of Southeastern Brazil. *Geomorphology*, 43(3/4): 257-271.

MORAES, J.M. 2009. Geologia do Granito Silva Jardim (RJ): Implicações na evolução tectônica dos Terrenos Oriental e Cabo Frio. Curso de Pós-Graduação em Geologia, Faculdade de Geologia, UERJ. Dissertação de Mestrado. 65 p.

MOREIRA, V.M.L. 2001. Índios no Brasil: Marginalização Social e Exclusão Historiográfica. *Diálogos Latinoamericanos*, n. 3. Universidad de Aarhus. Aarhus Latinoamericanistas.

MOURA, J.R.S. & MELLO, C.L. 1996. Geomorfologia do Quaternário. In: CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (orgs.) *Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 251-263.

MOURA, J.R.S. 2001. Geomorfologia do Quaternário. In: GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. (orgs.) *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 4^a ed. 335-364.

MOVIMENTO RIO COMO VAMOS - disponível em: <http://www.riocomovamos.org.br/indicadores/i0102.html>.

MUSEU CASA DO PONTAL. Disponível em: <http://www.museucasadoportal.com.br>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

MUSEU NACIONAL. 2005. Projeto de Prospeção Arqueológica das PCHs Pedra do Garrafão, Pirapetinga e Franco Amaral. Relatório Técnico. FURNAS/IPHAN.

MUSEU NACIONAL. 2007. Relatório Final Programa de Resgate do Patrimônio Arqueológico - PCH Pedra do Garrafão. Relatório Técnico. FURNAS/IPHAN.

NEGREIROS, A.B. 2006. Respostas geohidroecológicas em clareira de deslizamento em uma encosta florestada. Alto Rio dos Macacos: Maciço da Tijuca (RJ). Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ.

NIMER, E. 1971. Análise Dinâmica da Precipitação Pluviométrica na Região Serrana do Sudeste do Brasil - Especialmente na Serra das Araras. *Revista Brasileira de Geografia*, 33(3): 53, Rio de Janeiro.

NIMUENDAJU, C. 1981. Mapa etno-histórico de Curt Nimuendaju. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, IBGE.

OECD. Eutrophication of waters. Monitoring, assessment and control. OECD, Paris. 154pp. 1992.

OLIVEIRA, J.C., 2004. A Primeira Face da Tradição - Os Goitacá. Da história e identidade dos que não 'deitaram letras'. Vassouras. Dissertação (Mestrado em História), Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Severino Sombra.

OLIVEIRA, J.C.L. & ROCHA, C.H.B. Algumas reflexões sobre as relações entre o ambiente natural e os sítios arqueológicos na Zona da Mata Mineira. In: LOURES OLIVEIRA, A.P.P. (org.) *Arqueologia e Patrimônio da Zona da Mata Mineira – Juiz de Fora*. Juiz de Fora: Editar. 93-118. 2006.

OLIVEIRA, L.; NASCIMENTO, R.; KRAU, L. & MIRANDA, A. 1955. Observações biogeográficas e hidrobiológicas sobre a Lagoa de Maricá. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 53 (2, 3 e 4): 171-227.

PARQUE ESTADUAL PEDRA BRANCA. Disponível em: http://www.inea.rj.gov.br/unidades/pqpedra_branca.asp. Acesso em: 15 de agosto de 2012.

PAYNE, J. 1986. *The ecology of tropical lakes and rivers*. John Wiley e Sons, Chicheter.

PENCK, W. 1953. *Morphological Analysis of Land Forms*. Trad. e ed. H. Czech & K.C. Boswell. London, Macmillan, 429.

PESSOA M.D.; MENTE A. & LEAL O. 1980. Províncias hidrogeológicas adotadas para o mapa hidrogeológico do Brasil na escala 1:2.500.000. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRANEAS, 1., Anais... Recife: ABAS/Núcleo Nordeste, 1980. pp: 461-468.

PETERNEL, R.; TROUW R.A.J. & SCHMITT, R.S. 2005. Interferência entre duas faixas móveis neoproterozóicas: a caso das faixas Brasília e Ribeira no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Geociências*, 35(3): 297-310.

PINHEIRO, A. I. F. Rio de Janeiro: cinco séculos de história e transformações urbanas. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010.

PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Informe GEO Cidades, Rio de Janeiro. Disponível em <http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd65/>.

POHL, J.E. 1976. Viagem no interior do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP.

PORTAL GEO. Prefeitura do Rio de Janeiro. Disponível em <http://portalgeo.rio.rj.gov.br/portalgeo/index.asp>.

PREZIA, B.A. 2000. Os indígenas do Planalto Paulista nas crônicas quinhentistas e seiscentistas. São Paulo: Humanitas.

PROJCONSULT. Projconsult Engenharia de Projetos Ltda. 2011. Relatório do Projeto Básico de Recuperação Ambiental do Complexo Lagunar da Baixada de Jacarepaguá.

PROUS, A. 1992. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora da UnB.

PROUS, A. 2005. A pintura em cerâmica Tupiguarani. In: Revista Ciência Hoje. Rio de Janeiro: SBPC, 36(213): 22-28.

QUINTILIANO, A. A Guerra dos Tamoios. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K. J. 1965. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3 ed. Brasília: SUPLAN; EMBRAPA, SNLCS. 65p.

REID, J.W.; ESTEVES, F.A. 1984. Considerações ecológicas e biogeográficas sobre a fauna de copépodos (Crustacea) planctônicos e bentônicos de 14 lagoas costeiras do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. In: LACERDA, L.D.; ARAUJO, D.S.D.; CERQUEIRA, R.; TURCO, B. (orgs.). Restingas: origem, estrutura, processos. CEUFF, Niterói, p. 195-216.

REIS, A.P. & MANSUR, K.L. 1995. Sinopse geológica do Estado do Rio de Janeiro – Mapa Geológico 1:400.000. DRM (RJ). Niterói (RJ). Texto e Mapa. 90 p.

REIS, A.P., NUNES H.H.R., CHIAVEGATTO J.R.S., LIMA P.R.A., ROCHA R.L.S. 1980. Projeto Carta Geológica do Estado do Rio de Janeiro. Geologia e Recursos Minerais das Folhas de Cabo Frio e Farol do Cabo. Niterói. DRM. (inédito). In: FERRARI A.L., BRENNER T.L.,

RIBEIRO, D. & MOREIRA NETO, C.A. (org). 1992. A Fundação do Brasil: testemunhos – 1500-1700. Petrópolis: Vozes.

RICCOMINI, C. 1991. O rifte continental do sudeste do Brasil. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Tese de Doutorado, 256 p.

RICCOMINI, C.; SANT'ANNA, L.G. & FERRARI, A.L. 2004. Evolução geológica do Rift Continental do Sudeste do Brasil. In: MANTESSO-NETO, V.; BARTORELLI, A.; DAL RÉ CARNEIRO, C. & BRITO NEVES B.B. (orgs.) Geologia do Continente Sul Americano - Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. Beca, 383-405.

RODRIGUES, A.D. 1986. Línguas brasileiras - Para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola.

RODRIGUES-CARVALHO, C. 2004. Marcadores de Estresse Ocupacional em populações Sambaqueiras do Litoral Fluminense. Tese de Doutorado. Escola Nacional de Saúde Pública, FIOCRUZ.

RODRIGUES-CARVALHO, C.; IMAZIO, M. & SILVA, E. 1999. Remanescentes esqueléticos do sambaqui do Moa – Saquarema, RJ – recuperados na escavação de salvamento de 1998: dados preliminares. In X reunião Científica da SAB, Recife. Resumos, p.112.

RUDGE, R. T. 1983. As sesmarias de Jacarepaguá. São Paulo: Livraria Kosmos Editora S.A.

RUELLAN, F.A. 1944. Evolução Geomorfológica da Baía de Guanabara e das Regiões Vizinhas. Revista Brasileira de Geografia, 4(4): 455-508, Rio de Janeiro.

RUELLAN, F.A. 1953. Estudos Geomorfológicos na Zona Costeira do Rio de Janeiro. Boletim Carioca de Geografia, 6 (3/4): 5-13, Rio de Janeiro.

RUGENDAS, J.M. 1835. Viagem Pitoresca através do Brasil. Paris: Engelmann & Cia.

SAIEG-FILHO, E. 1986. Ecologia do Fitoplâncton Marginal das Lagunas da Baixada de Jacarepaguá, Rio de Janeiro-RJ. Monografia de Bacharelado em Biologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, p.150.

SAMBAQUI DA GAMBOA. Disponível em: <http://blogportomaravilha.com/2012/03/22/historia-e-descobertas-sob-as-ruas-da-gamboa/>. Acesso em: 15 de agosto de 2012.

SANCHEZ, L.E. 2008. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. Oficina de Textos. São Paulo, SP.

SCARAMELLA, N.R.; SCARAMELLA, G.; BARBOSA, D.R. & GASPAR, M.D. 1990. Resultados preliminares da análise do material lítico do Sítio do Meio, Cabo Frio, Rio de Janeiro. Revista do CEPA 17 (20): 175-180.

SCHEEL-YBERT, R. 1999. Paleoambiente e paleoetnologia de populações sambaquieiras do sudeste do Estado do Rio de Janeiro. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia (São Paulo) 9: 43-59.

SCHEEL-YBERT, R. 2000. Vegetation stability in the Southeastern Brazilian coastal area from 5500 to 1400 14C yr BP deduced from charcoal analysis. Review of Palaeobotany and Palynology 110: 111-138.

SCHEEL-YBERT, R.; EGGERS, S.; WESOLOWSKI, V.; PETRONILHO, C.C.; BOYADJIAN, C.H; DeBLASIS, P.A.D; BARBOSA-GUIMARÃES, M.C. & GASPAR, M.D. 2003. Novas perspectivas na reconstituição do modo de vida dos sambaquieiros: uma abordagem multidisciplinar. Revista Arqueologia, 13: 109-137.

SCHMITT, R. S., TROUW, R. A.J., MEDEIROS, S.R., DANTAS, E. L. 2008a. Age and geotectonic setting of a Late-Neoproterozoic amphibolite and paragneiss association from southeastern Brazil based on geochemistry and Sm-Nd data. Gondwana Research, 13(4), 502-515.

SCHMITT, R.S. 2001. A orogenia Búzios – caracterização de um evento tectonometamórfico no Domínio Tectônico Cabo Frio – sudeste da Faixa Ribeira. Curso de Pós-Graduação em Geologia, Departamento de Geologia, UFRJ. Tese de Doutorado. 271 p.

SCHMITT, R.S., PIMENTEL, M.M., VAN SCHMUS, W.R., TROUW, R.A.J., ARMSTRONG, R.A. 2003. Marine sedimentation related to the latest stages of Gondwana assembly in the Ribeira Belt: new U-Pb data. In: IV South American Symposium on Isotope Geology, IV SSAGI, Salvador, Short Papers Volume, 1: 294-297.

SCHMITT, R.S., TROUW, R.A.J., VAN SCHMUS, W.R. 1999. The characterization of a Cambrian (~520 Ma) tectonometamorphic event in the coastal domain of the Ribeira Belt (SE BRAZIL) – using U/Pb in syntectonic veins. In: South American Symposium on Isotope

Geology, 2, Villa Carlos Paz, Córdoba, Argentina. Special Volume of Expanded Abstracts, p. 363-366.

SCHMITT, R.S., TROUW, R.A.J., VAN SCHMUS, W.R., PASSCHIER, C.W. 2008. Cambrian orogeny in the Ribeira Belt (SE Brazil) and correlations within West Gondwana: ties that bind underwater. In: PANKHURST, R.J., TROUW, R.A.J., BRITO NEVES, B.B. & DE WIT, M.J. (eds) West Gondwana: Pre-Cenozoic correlations across the South Atlantic region. Geological Society, London, Special Publications, 294: 279-296.

SCHMITT, R.S., TROUW, R.A.J., VAN SCHMUS, W.R., PIMENTEL, M.M. 2004. Late amalgamation in the central part of Western Gondwana: new geochronological data and the characterization of a Cambrian collisional orogeny in the Ribeira belt (SE Brazil). Precambrian Research, 133(1-2):29-61.

SEMADS. 2001. Bacias Hidrográficas e Rios Fluminenses: Síntese informativa por macrorregião ambiental. Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Projeto PLANAGUA SEMADS/GTZ de Cooperação Técnica Brasil – Alemanha, 73p.

SEMADS. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. 2001. Ambiente das águas do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sholna Reproduções gráficas, p.203.

SEMERARO, J. & COSTA, A.F. 1972. O Plâncton e a Poluição nas lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá. XII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, Assunção, Paraguai. Tema 4, Publ. no.3: 31.

SIAGAS. Sistema de Informações de Águas Subterrâneas. 2010. Poços tubulares – São José do Vale do Rio Preto/RJ. Disponível em: siagasweb.cprm.gov.br/layout/index.php. Acesso em: 25 de outubro de 2010.

SIGMINE-DNPM. Departamento Nacional de Produção Mineral. Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE). Disponível em: <http://sigmine.dnmp.gov.br>. Acesso em 02 de setembro de 2011.

SMAC. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Fundação Parques e Jardins. Disponível em IPP (Armazém de dados).

SMPC. 1980. Baixada de Jacarepaguá. Diagnóstico Ambiental. Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral, Rio de Janeiro.

SOUZA, R.L. 2009. Os sentidos do povoamento: aspectos da ocupação territorial de Minas Gerais. Revista Ciências Humanas. Universidade de Taubaté. 1(1): 1-19.

SPIX, J.B. & MARTIUS, C.F.P. 1981. Viagem pelo Brasil. Tradução Lúcia Furquim Lahmeyer. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia/São Paulo: Edusp. Volume 1.

STRICKLAND, J.D.H. & PARSONS, T.R. 1972. A Practical Handbook of Seawater Analysis. 2 ed. Fisheries Research Board of Canada. Bulletin 167, p. 311.

SUZUKI, M. S. 1997. Abertura da barra na lagoa de Grussaí, São João da Barra, RJ. Aspectos hidroquímicos, dinâmica da comunidade fitoplanctônica e metabolismo. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos de Goytacazes, 117p.

TAUNAY, A.E. 1929. História geral das bandeiras paulistas. São Paulo, Typographia Ideal H.L. Canton.

TAUNAY, A.E. 1981. Relatos sertanistas. Belo Horizonte/São Paulo.

TEM. Ministério do Trabalho e Renda. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Disponível em IPP (Armazém de dados).

TENÓRIO, M.C. 1991. A importância da coleta no advento da agricultura. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, IFCHS, UFRJ. 234 p + anexos.

TENORIO, M.C. 2003. Dinâmica de ocupação pré-histórica no litoral brasileiro. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC/RS.

THEVET, A. 2009. A Cosmografia Universal de André Thevet, cosmógrafo do Rei. Coleção Franceses no Brasil: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: Batel: Fundação Darcy Ribeiro, v. 2.

TRICART, J. 1959. Divisão morfoclimática do Brasil Atlântico Central. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo. 31: 3-44.

TROTTA, M.C. 2004. Análise Estrutural dos Diques e Brechas Tectônicas da Região Leste do Gráben da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro. Monografia (Graduação em Geologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia.

TROUW, R., HEILBRON, M., RIBEIRO, A., PACIULLO, F., VALERIANO, C., ALMEIDA, J., TUPINAMBÁ, M., ANDREIS, R. 2000. The Central Segment of the Ribeira Belt. In: U. CORDANI, E. MILANI, A. THOMAZ FILHO, D. CAMPOS, (eds.) Tectonic Evolution of South America. Rio de Janeiro, CPRM, p. 287-310.

TUCCI, C.E.M., PORTO, R. L. L., BARROS, M. T., 1995. *Drenagem Urbana*. 1 ed. Porto Alegre, RS, Ed. Universidade / UFRGS: ABRH.

TUPINAMBÁ M. 1999. Evolução tectônica e magmática da Faixa Ribeira na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Doutorado em Geociências (Geoquímica e Geotectônica), Inédito Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

TUPINAMBÁ M., TEIXEIRA W., HEILBRON M. 2000. Neoproterozoic western Gondwana assembly and subduction-related plutonism: the role of the Rio Negro Complex in the Ribeira Belt, South-eastern Brazil. *Revista Brasileira de Geociências*, 30(1):7-11.

TUPINAMBÁ M., TEIXEIRA W., HEILBRON M., BASEI, M. 1998. The Pan-African/Brasiliano Arc-related Magmatism at the Costeiro Domain of the Ribeira belt, Southeastern Brazil. In: International Conference on Precambrian and Craton Tectonics, International Conference on Basement Tectonics, 14, Abstracts, p. 12-14.

VALLADARES, C.S., MACHADO, N., HEILBRON, M., DUARTE, B.P., GAUTHIER, G. 2008. Sedimentary provenance in the Central Ribeira Belt based on laser-ablation ICPMS 207Pb/206Pb zircon ages. *Gondwana Research*, 13(4), 516-526.

VAREJÃO-SILVA, M.A. 2006. Meteorologia e Climatologia. Recife: versão digital 2.

VELINI, E. D. , NEGRISOLI, E. , CAVENAGHI, A. L., CORRÊA, M. R., BRAVIN, L.F.N., MARCHI, S.R.de, TRINDADE, M.L.B., ARRUDA, D.P.de, PADILHA, F.S. 2005. Caracterização da qualidade de água e sedimento na UHE Americana relacionados à ocorrência de plantas aquáticas. *Planta Daninha*, . *Planta Daninha*, Viçosa/MG, v. 23, n.2, p. 215-223.

VENÂNCIO, R.P. Comércio e fronteira em Minas Gerais colonial. In: FURTADO, J.F. (org.). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

VIANA, S.M. 2003. Petrografia e Geoquímica dos ortognaisses do Complexo Região dos Lagos, Araruama-Cabo Frio (RJ). Curso de Pós-Graduação em Geologia, Faculdade de Geologia, UERJ. Dissertação de Mestrado. 75 p.

VIANA, S.M.; VALLADARES, C.S.; DUARTE, B.P. 2008. Geoquímica dos ortognaisses do Complexo Região dos Lagos, Araruama-Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Geociências, 38(3): 488-500.

ZALÁN, P.V. & OLIVEIRA, J.A.B. 2005. Origem e Evolução estrutural do Sistema de Riftes Cenozoicos do Sudeste do Brasil. Boletim de Geociências da Petrobrás, Rio de Janeiro: 13(2): 269-300.

ZEE, D.M.W.; FILLIPO, A.M.; SABINO, C.M.; COUTTO, R.J.; MARZITELLI, H. GAHYVA, D.L. 1992. Estudo Ambiental, Poluição dos Recursos Hídricos da Baixada de Jacarepaguá. UERJ. Rio de Janeiro. Brasil.

ZIMBRES E., KAWASHITA K., VAN SCHMUS W.R. 1990. Evidências de um núcleo transamazônico na região de Cabo Frio, RJ e sua conexão com o Cráton de Angola. In: SBG/RN, Congresso Brasileiro de Geologia, 36, Natal, Anais, 6:2735-2743.